

Ata da Segunda Sessão Ordinária do (2º) segundo período da (2ª) segunda Sessão Legislativa da (18ª) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. Aos (28) vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito, às (14) quatorze horas e (15) quinze minutos, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal de Mutum sito a Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, sob a Presidência do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e por mim Malvina Quintão de Oliveira Secretária. Pelo Livro de Presenças verificou-se o comparecimento dos Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nelia Eterna de Oliveira, Paulo Antonio Alves, Reinaldo Luiz da Silva e Tarciso Correa de Oliveira. Comprovada a presença dos (11) onze Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus com a leitura do Evangelho de São Marcos, capítulo nove, versículo um, proclamado pelo Vereador Eliezer Vieira Machado Filho. Em seguida fez-se leitura da ata da sessão anterior, posta em discussão e votação, aprovado pelos presentes. Após aprovação da ata anterior, o Senhor Presidente acolheu os presentes, destacou a presença do Prefeito João Batista, Vice Prefeito Eduardo, representantes do Povoado de Santa Rita, representante da Maçonaria União 17 de Maio e demais seguimentos da cidade e zona rural. Em seguida o Vereador Eliezer solicitou ao Senhor Presidente que no momento oportuno gostaria de fazer uso da palavra, a solicitação foi aceita. Continuando com a pauta o Presidente Washington, disse que, como foi mencionado na ata anterior, usou a palavra o Senhor Mauro Cesar Diniz Agente de Relacionamento do Poder Público da CEMIG – Minas Gerias, em primeiro saudou os presentes, demonstrou satisfação com a oportunidade, passou-se as perguntas dos Vereadores direcionadas ao Senhor Mauro. Pelo Bloco Parlamentar perguntou o Vereador Dary Piloto: Mutum tem mais de cem anos, com mais de vinte e sete mil habitantes. Perguntou ao Senhor Mauro o que a CEMIG atribui as freqüentes oscilações. Seria a falta de substação, a rede fraca ou devido ao aumento do consumo tanto na cidade como na zona rural. Finalizando questionou se a ANEL teria conhecimento da situação de Mutum. Senhor Mauro respondeu que o município é mapeado, a Cemig tem responsabilidade de fazer chegar à energia nos locais dentro dos quesitos legais, se isto não acontecer poderão perder a conexão. Tudo deve funcionar dentro dos parâmetros

legais, nem mais nem de menos. Oportunamente solicitou aos usuários da CEMIG que fizessem as reclamações diretamente na CEMIG, assim terão ciência do problema, agendariam visita de um técnico até o local para solucionar o problema. A CEMIG presta conta de tudo a Anel. Em seguida o Vereador Juarez Calixto da Silva em nome da Loja Maçônica Professor Odilon Sabino do Carmo perguntou: Os munícipes da cidade de Mutum são sabedores que o pique de energia causa enormes prejuízos aos usuários deste serviço. O que fazer para ser ressarcido do prejuízo causado pela queda de energia, como são feito a avaliação dos estragos experimentados, se devem ajuizar uma ação na via judicial ou a CEMIG paga voluntariamente na via administrativa. Respondeu Senhor Mauro, sempre que existir interferência na rede e queimar equipamentos a CEMIG ressarci. Deve-se procurar o escritório, fazer o relatório, se a CEMIG constar que de fato houve problema, ela vai responder ao interessado se vai ressarcir ou não. Explicou também que as oscilações repetidas é um aviso se aconteceu problema sério ou não na rede. Toda a rede é monitorada, questiona o Presidente Washington, respondeu que a Cemig tem conhecimento dos problemas, pediu que houvesse tolerância do povo. Continuando o Vereador Carlos Henrique perguntou se a falta da subestação contribui para os piques de energia. Obteve resposta que a subestação ajuda, mas não garante energia. Disse ainda que em Mutum a CEMIG tem ótima qualidade, chega o suficiente. O Senhor Presidente agradeceu a presença do Senhor Mauro, atendendo a população mutuense, pediu-o que fizesse as considerações finais. Encerrou dizendo que a CEMIG estava de portas abertas para atender com qualidade toda a população, desde que as reclamações fossem feitas no escritório da CEMIG. Seguindo com a Pauta, passaram-se as discussões e votações das proposições, como seguem. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria dos Vereadores Juarez Calixto da Silva e Washington Torres Hubner de Medeiros, solicitando “ colocar calçamento ou asfaltar a Rua Tio Tonho, no Bairro Pedra Bonita”, o autor Vereador Juarez se manifestou, saudando os presentes, agradeceu o Prefeito João Batista que se encontrava presente pela iluminação na referida rua, visou a necessidade do calçamento em atenção aos anseios dos moradores locais. Disse o Vereador Dary Piloto ser conhecedor da atual realidade, fez contato com o Prefeito sobre a necessidade do referido calçamento, acredita que em breve a obra será realizada. O Senhor Presidente agradeceu ao autor pela parceria

e colocou o Pedido de Providência em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Carlos Henrique de Freitas Clemente solicitando “construir rede de captação de água pluvial na Rua Dário Alves, próximo à E. E. Professora Levinda Alves, na Vila do Distrito de Humaitá” o autor Vereador Carlos Henrique disse que o pedido é de extrema necessidade para localidade, nas últimas chuvas a rua inundou por falta de local para escoar as enxurradas, contou com o apoio dos Nobres Colegas na aprovação e do Executivo na execução, colocou o pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Continuando, fez-se leitura do pedido de providência de autoria do Vereador Dary Piloto Coelho, solicitando “construir redutores de velocidade (quebra molas) na extensão da Rua Arthur Custódio (Lot. Terra Nova I) e Rua Inconfidência, no centro da cidade”, o autor Vereador Dary manifestou em defesa a necessidade de sua solicitação, disse que os quebras molas são construídos com objetivo de inibir a velocidade dos veículos, motos e outros que transitam em alta velocidade, fez contato com o Secretário de Obras, espera ser atendido. O Vereador Eliezer disse que as pessoas reclamam dos quebra molas na cidade, mas não tem limites, andam em alta velocidade. Após discussão, colocou o pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Seguindo, passou-se a leitura dos dois Pedidos de Providência de autoria do vereador Eliezer Vieira Machado Filho, solicitando “desviar um trecho de estrada no Córrego Pedra do Boi, propriedade do Senhor José Ambrósio” e “fazer aterro no trecho de estrada iniciando próximo ao campo do Fernando Brandão se estendendo até o curral do Senhor Itamar Coelho, Córrego Miracema – Beira Rio”, o autor Vereador Eliezer na primeira solicitação disse que esteve no local, o morador José Ambrósio autoriza o desvio desde que a Prefeitura se comprometa em refazer a cerca. Com relação à segunda solicitação as providências tomadas facilitarão o acesso das pessoas que transitam pela localidade, posto em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Esgotado os assuntos pautados, conforme solicitação a palavra foi dada ao Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, iniciou sua fala explanado um fato ocorrido recentemente em São Pedro dos Ferros, mediante os fatos lamentou ver o Código Penal Brasileiro e os Direitos Humanos, criado para defender bandido, isto tem que acabar, relatou o Nobre Vereador. A partir daí, disse o Vereador Eliezer Vieira que na segunda feira desta semana, na sua

prerrogativa da função, atendendo pedido de um vizinho e de morador da Vila que estavam precisando de medicamentos, foi até a farmacinha a atendente informou que tinha todos os medicamentos. A partir desta informação, pediu que eles fossem pegar os medicamentos. As pessoas foram, obtiveram informação de que não tinham todos os medicamentos. Ele foi até a farmácia, começou a filmar e gravar com o celular, não expôs os funcionários, mesmo que o local seja público. Continuou dizendo que na sua função estava cumprindo com o seu dever. Perguntou a funcionária, enquanto filmava apenas as folhas, ela dizia: este não tem este não tem este aqui tem, ele perguntou, mas não tinha todos os remédios, e agora não tem. Neste momento a funcionária ficou meio que sem saber o que fazer e disse, eu não quero que grave. Respondeu que jamais iria colocá-la na filmagem, como Vereador estava fazendo áudio da situação, fiscalizando, pois precisava levar resposta para sociedade. Neste momento alguém ligou para um individuo, sua esposa trabalha no local, em seguida o mesmo chegou intimidando, podendo comprovar através da gravação que se encontrava na Secretaria da Câmara. O rapaz deu um soco no seu rosto, nervoso, alterado pediu que ele parasse de gravar, lhe xingou. Respondeu que iria continuar. Concentrado no celular, só sentiu a pancada, chute, e soco, como está na gravação. Imediatamente ligou para a polícia, no momento não tinha viaturas disponíveis, não compareceram. Dirigiu-se até o quartel, ao chegar ao local explicou a situação, convidou-os a irem até o local, senão o individuo iria sair do flagrante. Continuou dizendo que, nós Vereadores independente de partido, temos que ser respeitados, não podem chegar do nada, e agredir o Vereador. Se estivesse fazendo algo errado, tudo bem estava na sua função. Continuou dizendo que no quartel o rapaz chegou alterado, quando ele foi para lhe agredir novamente, se defendeu. Isto tem que acabar, foi até a farmacinha na prerrogativa de sua função, a pedido de moradores da cidade. Gostaria de deixar claro, que não é contra as festas, foi favorável a aquisição das máquinas, aprovando o financiamento. Repetiu por mais de uma vez não ser contra as festas, é contra os gastos excessivos, chegar à farmácia não ter remédio, o que o deixou chateado. Não faltam todos os medicamentos, mas remédios importantes de pressão, diabetes não tem. Por mais uma vez disse que foi no local a pedido da sociedade e foi agredido verbalmente, fisicamente, humilhado. Foi desferidos com dois socos, um no rosto e um chute na perna. Ele não agrediu ninguém, se propôs apanhar de novo na frente da polícia.

Novamente na tentativa de agressão se defendeu. Diante os fatos ora expostos gostaria que esta Casa fizesse algo não para prejudicar as pessoas, mas para defender os Vereadores, os que estão na ativa, quanto os que virão. Continuou dizendo que não concorda com as pessoas desferir chute, socos no rosto do Vereador em exercício de sua função. Pediu que fosse criado meios de proteção para o Vereador, mediante circunstâncias de covardia. Não foi na farmacinha expor ninguém, muito menos agredir verbalmente e fisicamente, não é esta sua função, encerrou dizendo que seriam estas suas considerações. Continuando o Presidente Washington em vista de nenhum Vereador se manifestar direcionou ao Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, disse que ele havia citado a Câmara em sua fala. Na função de Presidente desta Casa, cabia informar que não tinha conhecimento do fato exposto, deixou claro para o Nobre Vereador que foi um fato isolado dele e não da Câmara. Ao tomarem posse, na função de Vereador, receberam a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno, que mostra os direitos e deveres do Vereador. O Nobre Colega Eliezer explanou o fato ocorrido, deixou bem claro, para que houvesse entendimento de todos. Esta Casa obedece o que rege o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal, as decisões serão tomadas de acordo com as leis que mantém esta Casa. O Senhor Presidente continuou informando a título de esclarecimento, que o fato ocorrido com o Vereador Eliezer foi uma atitude isolada do Nobre Vereador, não teve participação da Câmara Municipal. Encerrou sua fala, se desculpou com o Nobre Colega pela sua sinceridade, as decisões serão tomadas como determina a lei. Em seguida o Vereador Eliezer disse que ao fiscalizar uma situação, constatou o que estava faltando, estava prestando serviço à Câmara. O Presidente Washington disse que, enquanto fiscalizador sim, a partir do momento que os fatos tomam outro rumo, como foi exposto, agressão física, a partir daí deixa de ser representação desta Casa, conforme o que rege o Regimento Interno desta Casa. O Vereador Eliezer solicitou a Presidência desta Casa que analisasse a gravação que foi entregue na Secretaria desta Casa contendo momento em que foi agredido enquanto filmava. O Presidente Washington afirmou em suas palavras que as decisões serão tomadas com base na lei, jamais será lesado os direitos do Vereador. Por mais uma vez direcionou aos ouvintes da Cultura FM e presentes, esclareceu que o ato do Vereador Eliezer foi particular, a Câmara Municipal não está envolvida em situações de agressões no meio da rua, gostaria que fosse entendido por

todos. Em seguida a Vereadora Nelia Eterna saudou os presentes se manifestou em atenção ao morador de São Roque Senhor Milton, solicitou ao Secretário de Obras que olhasse com carinho o trecho de estrada que dá acesso a residência deste senhor, estão ilhados, totalmente sem acesso. O Vereador Dary Piloto disse que conhecia o trecho, as dificuldades, também já havia falado com o Secretário Lenir, considerou ainda, que tinha quatro moradores na localidade, trecho de grande necessidade. O Vereador Tarciso Correa disse que havia estado no Pronto Socorro neste dia, enalteceu o atendimento dos profissionais da saúde com os pacientes, com presteza e seriedade. Na ocasião mencionou o fato de uma pessoa moradora de Angra dos Reis, senhora Fernanda Cândida, veio fazer tratamento em Mutum, sua terra natal, sua manifestação se deu, porque Mutum está caminhando. O Vereador Juarez Calixto solicitou as pessoas que são usuárias da farmacinha, sejam tolerantes com os funcionários. O Presidente Washington pediu que houvesse tolerância no que se referem estradas, prudência nas falas, procurem seus representantes, estamos sendo agraciados com as chuvas, tudo será resolvido. Esgotado os assuntos pautados, o Senhor Presidente informou que a próxima sessão seria no dia quatorze(14/03) quatorze de março de dois mil e dezoito, horário regimental. Encerrou-se às 15h47minutos(quinze horas e quarenta e sete minutos) sob a proteção de Deus, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão. E eu Malvina Quintão de Oliveira, Secretária, lavrei a presente ata, que após, lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada, pelo Senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito.